Conselho Superior de Estatística

Instituto Nacional de Estatística
Statistics Portugal
80 anos
1935 2015

AD&C
Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.

PORTUGAL 2020

Políticas públicas e informação estatística

• A experiência QREN e as novas NUTS 2013: desafios para o SEN

INE, 13 de maio, 2015

programa operacional assistência técnica
POAT FEDER
POAT FSE
QREN Quadro de Referência Estratégico Nacional
Governo da República Portuguesa
União Europeia
Fundo Social Europeu
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

AGENDA

- As NUTS III 2013: novo referencial regional para a monitorização das Políticas Públicas
- A experiência com o Sistema de Indicadores de Contexto do QREN
- Desafios para o SEN na monitorização do ciclo de programação 2014 – 2020

PORTUGAL 2020

NUTS 2013

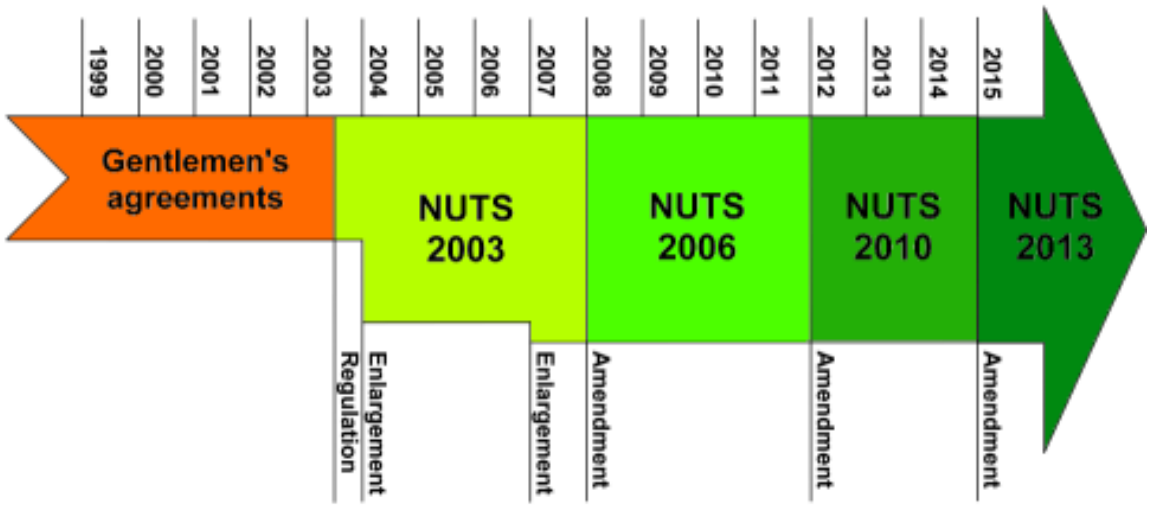
Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos – NUTS

- Criada pelo EUROSTAT com os INE dos diferentes países da UE.
- Análise estatística de dados, com base numa divisão coerente e estruturada do território económico comunitário.
- Níveis hierárquicos (NUTS I, II e III) → suporte a toda a recolha, organização e difusão de informação estatística regional harmonizada a nível europeu.
- Constitui referência para a determinação da elegibilidade das regiões europeias à Política de Coesão da UE: PIB per capita ppc

PORTUGAL 2020

NUTS 2013

- A definição da NUTS instituída na legislação nacional pela Resolução de Conselho de Ministros nº 34/86 e, posteriormente, pelo Decreto-Lei nº 46/89 foi alvo de sucessivas alterações até à publicação do Decreto-Lei nº 244/2002.
- Com a publicação do **Regulamento (CE) nº 1059/2003** do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de maio, as alterações à NUTS utilizada no **Sistema Estatístico Nacional** passam a processar-se sob enquadramento legal europeu.



NUTS 2013

- As unidades administrativas existentes nos EM devem constituir o primeiro critério utilizado na definição das unidades territoriais.
- A delimitação de cada nível da NUTS de um EM obedece a limiares de dimensão demográfica.

Unidades administrativas ***vs.***
Unidades não administrativas

Nível	Mínimo	Máximo
NUTS 1	3 milhões	7 milhões
NUTS 2	800 mil	3 milhões
NUTS 3	150 mil	800 mil

- No processo de revisão regular de 2010 do regulamento NUTS, o Eurostat já havia salientado a necessidade de adequar as NUTS III baseadas em unidades não administrativas aos critérios de dimensão demográfica definidos.

PORTUGAL 2020

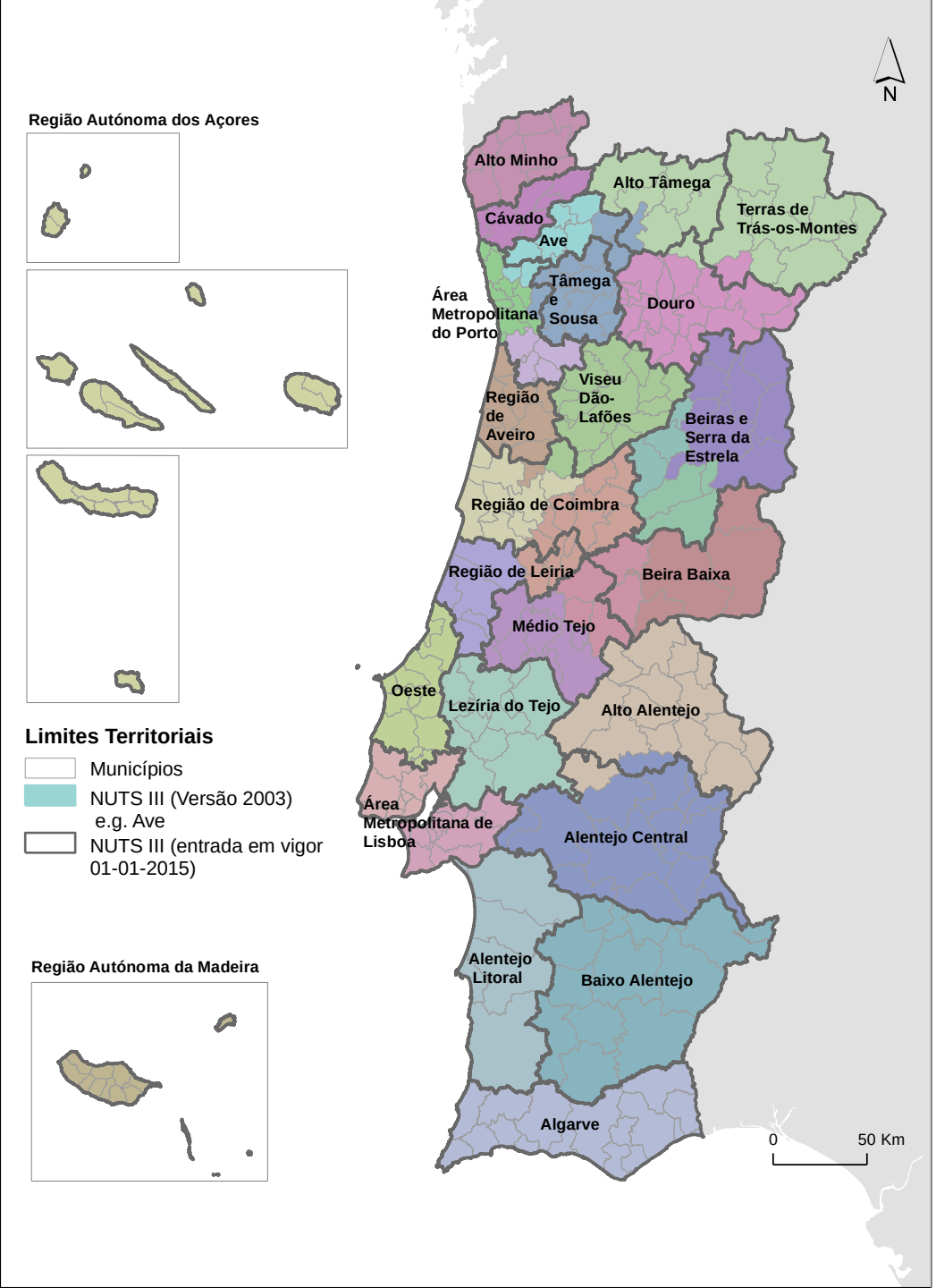
NUTS 2013

- No caso português, 11 em 30 NUTS III estavam em inconformidade com os limiares populacionais.
- Foi acordado que as NUTS III portuguesas seriam revistas no processo regular seguinte de alterações das NUTS (NUTS 2013).
- O processo de alteração das NUTS III (NUTS 2013) foi articulado com a Reforma da Administração Local → criação das **Entidades Intermunicipais**.
- Proposta de alteração às NUTS portuguesas: associação do nível 3 das NUTS às **Entidades Intermunicipais (CIM e AM)** → permite responder ao primeiro critério do regulamento para a definição das unidades territoriais (unidades administrativas).

PORTUGAL 2020

NUTS 2013

- Processo legislativo nacional concluído após a revisão regular das NUTS europeias 2013 (6 países com alterações nos limites) → **Regulamento (UE) nº 1319/2013 da Comissão, de 9 de dezembro .**
- Nova geografia das NUTS III portuguesas viria a ser incorporada numa revisão extraordinária ao Regulamento (CE) nº 1059/2003 NUTS → substancial reorganização da estrutura administrativa portuguesa que resulta da criação das EIM.
- Publicação das NUTS 2013 portuguesas → **Regulamento (UE) nº 868/2014 da Comissão, de 8 de agosto.**



NUTS II

- Sem alteração de limites territoriais.
- Alteração da designação NUTS Lisboa para **Área Metropolitana de Lisboa** (constitui simultaneamente NUTS II e NUTS III).

NUTS III

- Alterações afetam só o Continente
- Passam de 30 para **25 regiões NUTS III**.
- 8 NUTS III <u>não alteram a geografia</u>: Cávado, Oeste, Alentejo Litoral, Baixo Alentejo, Lezíria, Algarve, RA
- Minho-Lima → Alto Minho
- 16 NUTS III alteram limites territoriais
- 12 NUTS III têm uma nova designação

Aumento da dimensão média: relevante para produção estatística

Constituem base à implementação de políticas públicas territorializadas Ex: ITI

A experiência com o SIC QREN

- SI desenvolvido no âmbito das competências da Secção Permanente de Estatísticas de Base Territorial do CSE e respetivo Plano de Ação
- SI para o acompanhamento e avaliação dos impactos regionais das políticas públicas
  - Centrado nas prioridades estratégicas do QREN → **objetivos de política**
  - Corresponder às necessidades específicas das CCDR → **NUTS 2001**
  - Ampla difusão → **Portal do INE**
- **Governos Regionais dos Açores e Madeira e CCDR**
- **CRUP, DPP, DGDR, DGOTDU + GT QREN, GT Estratégia de Lisboa + INE**

PORTUGAL 2020

A experiência com o SIC QREN

Prioridades estratégicas do QREN

Revisão de sistemas de indicadores Setoriais e Regionais

Seleção de indicadores para cada prioridade estratégica

Avaliação da disponibilidade regular e consistência da informação

Estruturação de subdimensões de informação associadas às prioridades estratégicas

PORTUGAL 2020

O dossiê do Território constitui-se como um ponto central de acesso à informação estatística de base territorial e um suporte ao conhecimento sobre a estruturação do território português. Este projeto procura responder à necessidade crescente deste tipo de informação, fruto do papel cada vez mais relevante na agenda política nacional e europeia que têm assumido as políticas de desenvolvimento de base territorial. O dossiê do Território encontra-se organizado em três módulos: Sistemas de Indicadores, Unidades Territoriais e Documentos de Referência.

+ i Indicadores de contexto do QREN | + i Sustentabilidade demográfica | + i Caraterização socioeconómica de microterritórios

Por componente: Coesão Social ▼ — Por subcomponente: Condições de vida ▼

Por dimensão geográfica: Geografia NUTS - 2002 ▼

Qualificação dos portugueses/as
Crescimento sustentado
Qualificação do território e das cidades
Eficiência da governação

Geografia NUTS - 2001

	Indicadores		
Mi	Consultas médicas nos estabelecimentos ráfica (NUTS - 2002); Anual	Município	
Mi	Esperança de vida à nascença (Metodologia 2007 - Anos) por Local de residência (NUTS - 2002); Anual	NUTS III	
Mi	Índice de dependência total (N.º) por Local de residência (NUTS - 2002); Anual	Município	
Mi	Índice de envelhecimento (N.º) por Local de residência (NUTS - 2002); Anual	Município	
Mi	Índice sintético de desenvolvimento regional (Coesão) por Localização geográfica (NUTS - 2002); Anual	NUTS III	
Mi	Poder de compra per capita por Localização geográfica (NUTS - 2002); Bienal	Município	
Mi	Rendimento disponível bruto (B.6g) das famílias por habitante (Base 2000 - €) por Localização geográfica (NUTS - 2002); Anual	NUTS II	
Mi	Rendimento disponível bruto (B.6g) das famílias por habitante (Base 2006 - €) por Localização geográfica (NUTS - 2002); Anual	NUTS II	
Mi	Rendimento disponível bruto (B.6g) das famílias por habitante (Base 2011 - €) por Localização geográfica (NUTS - 2002); Anual	NUTS II	
Mi	Taxa de criminalidade (‰) por Localização geográfica (NUTS - 2002) e Categoria de crime; Anual	Município	
Mi	Taxa quinquenal de mortalidade infantil (‰) por Local de residência (NUTS - 2002); Anual	Município	

1 de 1

A experiência com o SIC QREN

	N.º de indicadores		SEN		Desagregação geográfica				
	Selecionados	Disponíveis	Sim	Não	País	NUTS 2	NUTS 3	Município	Outras
D1 – Qualificação dos Portugueses e das Portuguesas	31	**31**	29	2	2	11	4	14	0
D2 – Crescimento Sustentado	48	**39**	39	0	3	11	25	0	0
D3 – Coesão Social	48	**48**	34	14	9	14	4	21	0
D4 – Qualificação do Território e das Cidades	62	**57**	34	23	9	9	9	28	2
D5 – Eficiência da Governação	18	**17**	6	11	6	0	1	9	1
Subtotal	*207*	***192***	*142*	*50*	*29*	*45*	*43*	*72*	*3*
Indicadores de massa	94	**94**	73	21	8	17	29	37	3
Total	*301*	***286***	*215*	*71*	*37*	*62*	*72*	*109*	*6*

A experiência com o SIC QREN

- Processo inovador no SEN → concertação das necessidades de diferentes atores, com sensibilidades distintas na interpretação das prioridades estratégicas
- Resultado → convergência das necessidades estatísticas ajustado à disponibilidade de informação
- Posicionou o alcance da resposta direta do SEN nos ***indicadores de contexto*** e, em menor grau, nos ***indicadores de resultado***
- Demonstrou as limitações da informação do SEN para corresponder aos ***indicadores de realização***
- Permitiu robustecer a oferta de informação do SEN alinhada com os objetivos de política pública … mas o processo de conceção e implementação salientou limitações na capacidade de resposta do SEN → **valorização da informação de outras entidades**

PORTUGAL 2020

A experiência com o SIC QREN

- Indicadores **ambientais/qualidade de vida** → emissões de GEE e métricas de qualidade do ar ao nível regional e local (NUTS/MN), estrutura verde urbana, superfície afeta à Rede Nacional de Áreas Protegidas e Rede Natura 2000, perdas no abastecimento de água… → **APA, ICNF, ERSAR**

- Indicadores de **oferta e acessibilidade a equipamentos coletivos** → Plataforma Colaborativa Equipamentos Públicos de Utilização Coletiva (GEOEQUIP); informação de natureza administrativa sistematizada na Carta Social → **DGT, GEP/MSESS**

A experiência com o SIC QREN

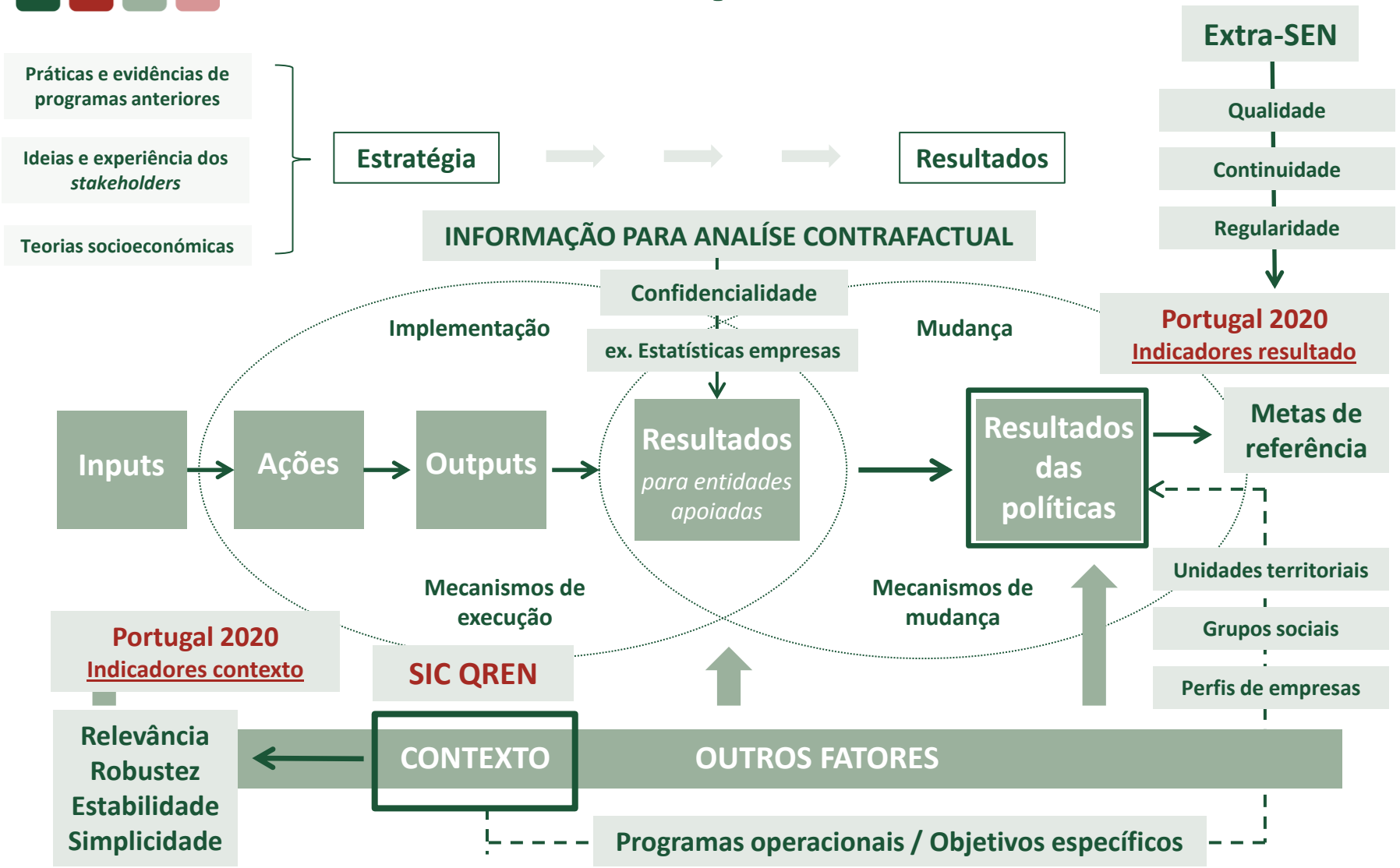
- Indicadores da **área dos transportes e mobilidade** → extensão das redes rodoviária e ferroviária e parque automóvel ao nível das NUTS II e III → **REFER, IMT (INIR)**

- Indicadores subjetivos **de confiança/satisfação em domínios de intervenção do Estado** → Grau de confiança no sistema jurídico, Grau de satisfação com o estado atual da educação e Grau de satisfação com os serviços de saúde… → **European Social Survey**

São exemplos de indicadores cuja viabilidade de operacionalização foi/está a ser analisada com os respetivos organismos/entidades

PORTUGAL 2020

Desafios para o SEN



adaptado de Comissão Europeia (2014)

Desafios para o SEN

- Resposta do SEN focalizada nos indicadores de contexto e de resultado → **GT Portugal 2020 na SPEBT/CSE**
- Informação extra-SEN no SIC QREN representa 22% dos indicadores selecionados **vs.** 63% dos indicadores de resultados no Portugal 2020 → **Reforço da articulação com entidades externas para disponibilização de informação**
  - Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos → 27%
  - Competividade e internacionalização → 32%
  - Capital humano → 74%
  - Inclusão Social e Emprego → 91%

PORTUGAL 2020

Desafios para o SEN

NUTS III 2013

TERRITÓRIOS DE REFERÊNCIA PARA:

- Promoção de políticas supramunicipais (EIM – Leis 73 e 75/2013)
- Investimentos Territoriais Integrados no Portugal 2020

Adoção da estrutura **NUTS 2013/MN/FR** na tabulação da informação estatística do SEN e extra-SEN

Capacidade de resposta da produção estatística em domínios de preocupação recente

PORTUGAL 2020

Muito obrigado!

francisco.vala@ine.pt

Conselho Superior de Estatística

Instituto Nacional de Estatística
Statistics Portugal
80 anos
1935 2015

AD&C
Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.

PORTUGAL 2020

Políticas públicas e informação estatística

• A experiência QREN e as novas NUTS 2013: desafios para o SEN

INE, 13 de maio, 2015

programa operacional assistência técnica
POAT FEDER
POAT FSE
QREN Quadro de Referência Estratégico Nacional
Governo da República Portuguesa
União Europeia
Fundo Social Europeu
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional